

REGISTROS DE FOGO NA VEGETAÇÃO DETECTADOS PELO SATÉLITE DE REFERÊNCIA PERÍODO: 01 A 07 DE JUNHO DE 2020

Iniciado em junho de 1998, o monitoramento de focos do Programa Queimadas do INPE (www.inpe.br/queimadas/portal) utiliza cerca de 200 imagens por dia, recebidas de nove satélites diferentes.

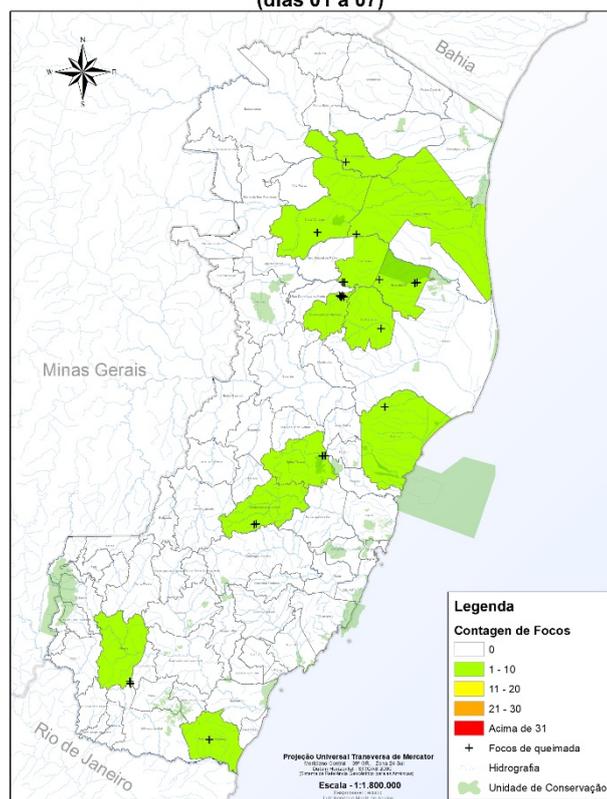
Para análises temporais e espaciais comparativas, apenas o satélite de referência AQUA da Nasa (sensor MODIS), detecções de fogo na vegetação nas passagens do início da tarde, é empregado.

Para mais informações, acessar o link:

<http://www.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>

Queimadas e Incêndios Florestais

Registro de focos de queimada no mês de junho de 2020
(dias 01 a 07)



Fonte:
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.
Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.
Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 08/06/2020.

*Figura 1- Focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 07 de junho
(satélite de referência)*

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 08/06/2020.

Nos dias 01 a 07 de junho foram registrados 21 focos ativos, número que supera todos os registros observados no mês de junho de 2019. As queimadas estão assim distribuídas espacialmente: Governador Lindenberg (04); Sooretama (03); Alegre, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa e Vila Valério (02); Aracruz, Boa Esperança, Nova Venécia, Presidente Kennedy, Rio Bananal e São Mateus (01), (Figura 1).

Pela primeira vez no ano de 2020, o satélite de referência registrou queimada em unidade de conservação, na Reserva Biológica Augusto Ruschi. Nas zonas de amortecimento, identificou incêndios florestais em UC de proteção integral, Reservas Biológicas Augusto Ruschi (Santa Teresa) e Sooretama (Sooretama, Linhares e Jaguaré), e de uso sustentável: Goiabapa-Açú (Fundão e Santa Teresa) e Pedra do Elefante (Nova Venécia).

Nos primeiros cinco meses de 2020, quando comparado ao mesmo período de 2019, houve uma redução de 58% no número de queimadas. O Gráfico 1, a seguir, apresenta a comparação no número de queimadas a cada mês.

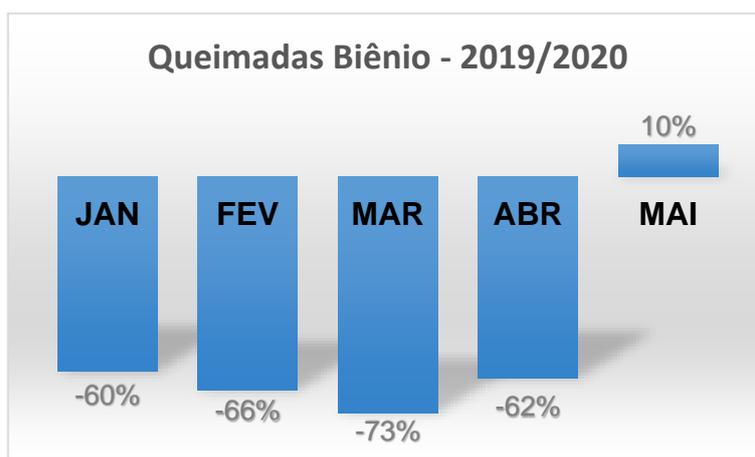


Gráfico 1 - Desvio relativo dos focos observados nos primeiros cinco meses de 2020, em comparação ao mesmo período de 2019

Quadro 1 - Comparação do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência em cada mês, no período de 2015 até 17/05/2020

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
2015	77	59	23	25	11	16
2016	37	19	103	49	42	45
2017	14	07	09	7	9	23
2018	06	01	09	7	4	12
2019	25	32	22	21	10	19
2020	10	11	06	08	11	21**
Máximo – série histórica*	77	59	103	76	42	76
Média – série histórica *	18	19	18	16	12	21
Mínimo – série histórica *	01	01	01	02	02	02

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 08/06/2020.

Onde:

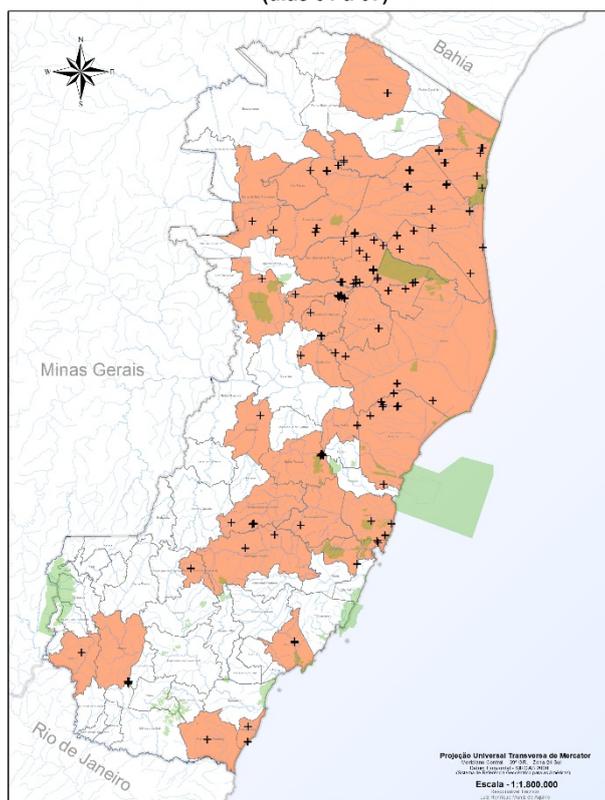
* - O cálculo de máxima, média e mínima não consideram os valores do ano corrente.

** - Os valores deste mês são parciais porque compreendem as detecções do primeiro dia do mês até ontem. Os demais valores deste ano, compreendem todo o mês.

Quando considerados os registros de todos os satélites de monitoramento do programa Queimadas (TERRA, AQUA, SUOMI NPP, NOAA-15, NOAA-18, NOAA-19, Metop-B, GOES-16 e Meteosat-10 (MSG-3), verifica-se a ocorrência de focos ativos em 33 municípios na primeira semana de junho: Alegre, Anchieta, Aracruz, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Cariacica, Conceição da Barra, Domingos Martins, Governador Lindenberg, Guaçuí, Itaguaçu, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Marilândia, Montanha, Nova Venécia, Pancas, Presidente Kennedy, Rio Bananal, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Sooretama, Venda Nova do Imigrante, Vila Pavão, Vila Valério e Vitória (Figura 3).

Queimadas e Incêndios Florestais

Registro de focos de queimada no mês de junho de 2020
(dias 01 a 07)



Fonte:
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.
Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.
Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 07/06/2020.

Figura 2 - Municípios com registro de focos de queimadas e incêndios florestais nos dias 01 a 07 de junho

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 08/06/2020.

Estes registros não são considerados para a análise estatística da série histórica. Contudo, podem auxiliar no monitoramento de ocorrência de queimadas, sobretudo no interior e/ou nas zonas de amortecimento de unidades de conservação.

Conforme descrito anteriormente, foram registrados focos na Reserva Biológica Augusto Ruschi e no seu entorno. A Figura 3 apresenta os registros dos satélites de referência e auxiliares (NOAA 20 e NPP-375, dia 02).



Figura 3 - Registro de incêndio florestal na Reserva Biológica Augusto Ruschi, na unidade de conservação e entorno, pelos satélites de referência e auxiliares

Ocorreram, ainda, registros nas Áreas de Proteção Ambiental de Conceição da Barra em Conceição da Barra (NOAA 19, dia 02) e Praia Mole em Serra (METOP-B, dia 01).

Também ocorreram registros nas zonas de amortecimento das seguintes unidades de conservação:

- **UC – Proteção Integral:** Floresta Nacional do Rio Preto (Conceição da Barra) e dos Goytacazes* (Linhares), Reservas Biológicas Augusto Ruschi (Santa Teresa) e Parque Estadual de Itaúnas (Conceição da Barra).
- **UC – Uso Sustentável:** Áreas de Proteção Ambiental de Conceição da Barra (Conceição da Barra), Goiabapa-Açú (Fundão e Santa Teresa), Pedra do Elefante (Nova Venécia) e Praia Mole (Serra).

Fonte:

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2018.

Portal do Monitoramento de Queimadas e Incêndios.

Disponível em <http://www.inpe.br/queimadas>. Acesso em: 08/06/2020.